

**MODALIDADE: PRODUÇÃO ACADÊMICA****Nome da prática: Entre Rosas****Resumo da experiência, atividade, ação, projeto, programa, produção científica ou trabalho acadêmico**

O projeto denominado 'Entre Rosas' é uma iniciativa que mescla algumas dos cursos de Direito e Psicologia por meio de uma Bolsa de Extensão do Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

Seguindo a linha de pesquisa de Educação Sociocomunitária, uso como indicador social a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O conjunto de dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS – ONU) perpassa o tema de violência contra a mulher diretamente nos objetivos 3 (Saúde e Bem-estar), 5 (Igualdade de Gênero), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Em âmbito interno, utilizou os dados do Atlas da Violência, criado em 2016 e gerido pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) com a colaboração do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública).

De início, ainda com a dificuldade das imposições da pandemia e sabendo que a vítima se encontrava muitas vezes no mesmo ambiente que o seu agressor, o projeto começou suas atividades via Instagram, usando mensagens subliminares, onde as vítimas, aparentemente visitavam um feed sobre jardinagem, mas ao final das legendas, havia indicação por meio de signos. Neste contexto, foi possível direcionar as vítimas para modos mais eficazes de buscar o distanciamento do seu agressor e o sigilo era garantido, pois não se deixava registro dos pedidos de ajuda. Neste contexto, a experiência mais dolorosa, foi partilhada por um órfão da violência doméstica, onde infelizmente, já não havia mais como ajudar a mãe que por anos foi vítima do seu genitor. Ali, percebemos as cicatrizes deixadas pela violência doméstica, e que jamais serão apagadas. Depois, avançamos um pouco mais e foi possível conscientizar em um primeiro momento os alunos do nosso campus, depois, dos demais campus, durante o Seminário de Extensão que a universidade promove para integrar os trabalhos dos alunos de todos os campus e depois da comunidade entorno da universidade. O projeto, nos ensinou ainda, que o diálogo de gênero precisa ser fortalecido como a principal via para sanar ao máximo a questão da violência doméstica e prova disso, foi quando fomos procuradas por alunos homens que se tornaram voluntários no projeto, outros que buscaram mais informação sobre como evitar a reprodução do machismo e da misoginia e depois, outro grupo de alunos homens, que montaram um projeto onde por meio da promotoria de uma cidade próxima, realizam um trabalho com

homens condenados por agressão. Além disso, reforçamos espaço para mulheres pretas, inserimos alunas pretas no projeto, atuamos em conscientização em escolas e o que há de mais valioso de aprendizado é que ainda que em muitos momentos, um problema social não seja o seu lugar de fala, ele sempre deve ser o seu lugar de escuta.

---

**Efetivo cumprimento da Resolução CNJ nº 254/2018 com a estruturação do aparato institucional de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, nos últimos 2 (dois) anos:**

---

**Liste (i) as varas existentes que foram especializadas; (ii) as novas varas exclusivas de violência doméstica que foram criadas; (iii) as equipes multidisciplinares que foram destinadas a vara não especializada já existente; (iv) as equipes multidisciplinares exclusivamente dedicada à Coordenadoria da Mulher, com pelo menos 1 psicólogo e 1 assistente social.**

---

### **Justificativa e Objetivos**

O período de isolamento em virtude da propagação do Coronavírus (SARS-CoV-2), evidenciou o aumento de casos de violência contra mulher, conforme apontado pelo Fórum de Segurança e relatório de atendimento das unidades de Defensoria Pública do estado de São Paulo. Com isso, o projeto buscou estruturar um ambiente digital e físico para que essas mulheres possam encontrar acolhimento e alternativas para fortificação de sua independência e valorização.

O objetivo principal do Projeto é proporcionar às vítimas de violência doméstica um espaço de referência, apoio e proteção, por meio de eventos e conteúdos que possibilitem o resgate da sua confiança, segurança, autoestima e o seu acesso a conhecimento sobre a temática.

Como objetivos específicos, o projeto busca:

a) Intensificar os eventos de acolhimento e partilha na modalidade presencial, haja vista que por não ser o primeiro ano do projeto, temos uma equipe mais bem preparada e ampliada com a ajuda inclusive de voluntários para organizar estes eventos;

b) Ampliar a utilização das mídias digitais, elencando as mais acessadas para manter conteúdos frequentes acerca de informações importantes referentes ao tema;

c) Ampliar a rede de informação criada durante os anos de projeto, que sirva como referência e apoio para cidade de Lorena-SP e Vale do Paraíba;

d) Criação de um espaço físico dentro do ambiente institucional do Centro Universitário Salesiano do Estado de São Paulo - Campus São Joaquim, na cidade de Lorena-SP com parcerias ativas entre o SPA (Serviço Aplicado de Psicologia) e o NPL (Núcleo de Prática Jurídica);

e) Estreitar a relação do Entre Rosas com a Comissão das Mulheres, da Câmara Municipal de Lorena-SP, para que o projeto extrapole ainda o ambiente universitário mobilizando-se junto às políticas públicas da cidade Lorena e região;

f) Intensificar a tratativa da violência doméstica no contexto racial, haja vista que a maioria das mulheres vítimas de violência doméstica são mulheres pretas;

g) Exibir um curta metragem com a tratativa da temática da violência doméstica e para abertura do ano letivo de 2024 em todas as unidades do Centro Universitário Salesiano do Estado de São Paulo;

h) Formalizar parcerias com meio empresarial regional voltado para a tratativa da violência doméstica dentro da área de Responsabilidade Social.

---

## **Critérios previstos no art. 12**

### **A - Qualidade:**

Ele se enquadra no critério de qualidade, ao passo que buscou auxiliar a vítima de violência doméstica sem colocá-la em perigo e conseguiu inspirar outras iniciativas com o objetivo de ao mesmo tempo dar apoio aos tópicos relativos à violência doméstica e realizar o diálogo de gênero de forma intensa.

### **B - Relevância:**

O Projeto é relevante ao passo que auxilia na propagação da rede de apoio a mulheres vítimas de violência e realiza levantamentos significativos e pertinentes à temática, visando melhorar o formato de abordagem sempre no intuito de que ele se torne mais assertivo.

### **C - Alcance Social:**

O Projeto possui alcance social, pois além das vítimas diretas da violência doméstica, cada vez mais tem promovido o diálogo de gênero entre os alunos da Instituição, bem como com toda sociedade ao redor dela.

### **D - Replicabilidade:**

O Projeto pode ser replicado e almejamos isso, com o objetivo de disseminar para outros locais e campus da Instituição a cultura da proteção à vítima da violência doméstica de forma ampla.

### **E – Resultados:**

O projeto trouxe inúmeros resultados, entre eles interação com outros projetos similares em faculdades do Espírito Santo, bem como com membro da Comissão de Direitos Humanos da OAB Subseção Pindamonhangaba-SP; membros da Atlético do Unisal Lorena; Escolas locais; Congressos de Responsabilidade Social da Instituição, Mostras Científicas e o principal, conseguimos acolher mulheres vítimas, com destaque para uma que era funcionária da Instituição onde o Projeto está inserido.

#### **F - Criatividade e Inovação:**

Utilizamos o monitoramento do instagram, trazendo os conteúdos preparados de maneira subliminar para que seja porta de entrada para pessoas interessadas sobre o assunto e um local de primeiro contato seguro para mulheres vítimas de violência doméstica, claro que agora, falando um pouco mais abertamente sobre o tema em algumas postagens, mas buscando deixar fixado imagens contendo signos para que a vítima possa perceber que aquele, é um lugar que pode pedir ajuda quando e no momento que quiser e puder.

---

#### **Indicação de demais parceiros/participantes, se for o caso;**

1. Cássia Maria Barros Domingos – aluna do Direito
2. Maria Fernanda Teodoro de Oliveira – aluna da Psicologia
3. Michelle Aparecida de Sales Vieira – aluna do Direito
4. Rita de Cássia Albino –aluna do Direito
5. Jéssica Daiana Venâncio de Carvalho – hoje psicóloga e voluntária no Projeto
6. Lívia Rodrigues Dias Machado – hoje psicóloga e voluntária no Projeto
7. Paloma de Mello Silva Zappa – hoje psicóloga e voluntária no Projeto
8. Luís Miguel Inaba Sebe - aluno do Direito e voluntário no Projeto.

---

#### **Anexo de documentos em formato PDF que demonstrem os resultados da prática**

<https://formularios.cnj.jus.br/index.php?gf-download=2023%2F08%2FPrincipais-Resultados-do-Projeto-Entre-Rosas.pdf&form-id=572&field-id=17&hash=1179a8cbd48570aba3efbe2aae93dff06ad88c5585484b6ceae50c04ed34889>

---

#### **Links de mídias, como fotos e vídeos, que demonstrem os resultados da prática.**

---